Publicado em 21/12/2022 - 05:50

Quilômetro rodado entre Capital e Baixada é o mais caro do Sudeste

VALORES. São Paulo X Santos: R$ 0,43. São Paulo X Belo Horizonte: R$ 0,03

KM mais caro do Sudeste está aqui

» Com o novo reajuste de cerca de 12% dos pedágios das rodovias concedidas no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), perfazendo R$ 33,80 tarifa, ficou ainda mais pesado o bolso do paulistano que resolver visitar a Baixada Santista.

Agora, quem mora na capital paulista passou a pagar R$ 0,43 centavos por quilômetro rodado no percurso de 77 quilômetros entre a "terra da garoa" e Santos, por exemplo. Antes do aumento, a tarifa custava R$ 30,20 e o paulistano pagava 0,39.

Para se ter uma ideia do que significa em comparação a ida para as capitais dos estados do Sudeste, se o paulistano resolver visitar Belo Horizonte (MG), vai percorrer 586 quilômetros pela Rodovia Fernão Dias (BR-381) e vai pagar R$ 0,03 centavos por quilômetro rodado.

Para o Rio de Janeiro, são 433 quilômetros pela Rodovia Presidente Dutra (BR 116), pagando 0,11 centavos por quilômetro e, para Vitória, no Espírito Santo, são 938 quilômetros de distância, perfazendo 0,10 centavos por quilômetro, percorrendo as rodovias BR 101 RJ e Presidente Dutra (BR 116). Para calcular os valores e distâncias, foi usado como referência do site: http://www.emsampa.com.br/wwrota1466.htm

AUMENTO.

O novo reajuste das tarifas dos pedágios ocorreu no último dia 16, ficando cerca de 12% mais caro. Ele foi autorizado pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e a decisão foi publicada dia 14 último no Diário Oficial do Estado.

Ele se baseou no Índice Geral de Preços – Mercado, o IGP-M) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

O reajuste nas tarifas de pedágios estava previsto para ocorrer em julho deste ano, mas foi adiado pelo então governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), logicamente por conta das eleições.

No entanto, segundo a Artesp, o adiamento ocorreu por causa da "sensível conjuntura econômica existente na ocasião, com alta inflação e alta desenfreada dos preços, em especial de combustíveis, que causaram efeito cascata no bolso do consumidor".

Rodrigo Garcia disputou a reeleição para governador paulista e foi derrotado, mas deixou um 'presentão' de Natal.

VEÍCULOS/ANO.

Em média, 30 milhões de veículos circulam por ano no SAI, uma arrecadação de mais de um bilhão a cada 12 meses das operações. Para se chegar ao valor da tarifa, multiplica-se a Base Tarifária Quilométrica (BTQ), que corresponde a um valor fixo por quilômetro, pelo trecho de cobertura associado de cada praça de pedágio (TCP).

O cálculo prevê três categorias: sistema rodoviário (rodovias paralelas, ambas com pista dupla), estradas de pista dupla e estradas de pista simples. O usuário paga exatamente a mesma tarifa por quilômetro em cada categoria.

A diferença está no trecho de cobertura de cada praça e na forma como a cobrança é feita, seja nos dois sentidos ou em apenas um. No caso do SAI, ela é cobrada uma única vez e apenas em um único sentido da rodovia (Tarifa Bidirecional – trecho de descida e subida em uma única tarifa).

Ainda conforme a Ecovias, ao longo dos 24 anos, foram investidos mais de 6,9 bilhões em obras e melhorias e realizou quase três milhões de atendimentos na pista desde 1998 – 288 milhões/ano.

O trabalho aumentou a capacidade de fluxo e a segurança viária dos usuários. Além disto, em todo o período de concessão, foram realizadas obras de conservação especial de pavimento e de estruturas, modernização de equipamentos e dispositivos de segurança viária.

Atualmente, a concessionária realiza três grandes obras na região da Baixada Santista: a 2ª fase do Sistema Binário da entrada de Santos, O complemento do viaduto do Jardim Casqueiro (Rabo do Dragão) e as obras de melhorias de São Vicente.

Desde o início da concessão, a Ecovias já realizou mais de 2 milhões de atendimentos mecânicos, mais de 163 mil socorros médicos e cerca de 900 mil guinchamentos de veículos. (Carlos Ratton)

NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Novo reajuste dos pedágios já está em vigor às vésperas do reveillon

Para o Rio de Janeiro, são 433 quilômetros pagando 0,11 centavos por quilômetro e, para Vitória, são 938 quilômetros, perfazendo 0,10 centavos por Km

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.